

CATAS ALTAS INICIA CONSTRUÇÃO DA RODOVIÁRIA E DA SEDE DA GUARDA MUNICIPAL



O empreendimento terá área total de 935,39 metros quadrados e será construído na rua Augusto Franklin Pereira, em frente ao local onde será erguido o Centro Educacional.

O espaço para o terminal será de 840,28 metros e, além da área coberta de embarque e desembarque dos passageiros nos ônibus (das linhas intermunicipais, turísticas e escolar para alunos do ensino médio), contará com estacionamento, banheiros confortáveis com fraldário, instalações privativas para pessoas com deficiência, lanchonete, centro de informações turísticas, área de convivência, bicicletário e quichês.

“Além da questão logística, a construção da rodoviária é uma obra que vem atender à uma exigência do Ministério Público. Há uma determinação para que seja retirado todo trânsito pesado do centro histórico, a fim de preservar o patrimônio local. Desta forma, precisávamos encontrar um lugar para que a população pudesse embarcar e desembarcar com segurança”, explica o prefeito José Alves Parreira.

A definição da localização do Terminal Rodoviário levou em consideração questões da acessibilidade e dos impactos causados ao meio ambiente urbano, em especial ao patrimônio histórico de Catas Altas.

Além disso, a obra está prevista no Plano Diretor criado em 2005 e no Plano Municipal de Turismo (PMT) 2013-2020. O Plano aponta a falta de ponto de venda de passagens de ônibus intermunicipais como uma das *“Áreas críticas de Infraestrutura e serviços básicos”*.

“Vamos resolver essa questão com construção desse terminal. Inclusive, essa meta

deveria ter sido cumprida em 2014, conforme o cronograma de ações do componente “Infraestrutura e serviços básicos do Plano”, completa o vice-prefeito Fernando Rodrigues Guimarães.

A secretária de Turismo e Cultura, Myriam Celme, reforça que a rodoviária também trará benefícios para o turismo. *“Teremos um local bonito e acolhedor para receber a quem vier nos visitar”, explica.*

Além do espaço para os ônibus, no complexo do terminal também vai funcionar a futura sede da guarda municipal com todos os ambientes necessários ao pleno funcionamento que são: recepção, sala de diretoria, sala multiuso, almoxarifado, copa e banheiros com chuveiro.

O espaço terá 95 metros quadrados e poderá abrigar uma futura central de monitoramento com a implantação do projeto Olho Vivo.

“Assim que tiver em atividade, teremos 12 guardas municipais ajudando na segurança do município”, destaca Guimarães.

Completando a funcionalidade e o benefício logístico para a população, o empreendimento também receberá um paisagismo personalizado para se integrar ao conjunto arquitetônico local.

A preocupação com a sustentabilidade também está presente no projeto. O espaço terá toda a iluminação em LED e aproveitamento das condições naturais de iluminação, ventilação e do terreno.

Foto: Divulgação / PMCA